

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Opposição progressista

Do extracto parlamentar d'um nosso collega da capital, transcrevemos a seguinte summula do notavel discurso do sr. conselheiro Veiga Beirão, illustre leader da minoria progressista, pronunciado no dia 18 do corrente:

O sr. Francisco Beirão é de opinião que todas as medidas de fazenda apresentadas pelo governo se lhe afiguram expedientes ou palliativos para attender ás circumstancias do presente, mas não capitulos ligados, harmonicos, subordinados a um systema unico, com o fim de resolver ou pelo menos procurar resolver a questão de fazenda a que elle, orador, chamará a questão nacional.

Entende que o tempo dos expedientes e palliativos passou e por isso é necessario encarar esta questão como deve ser. Mas o sr. ministro da fazenda, segundo diz no seu relatório, vem propôr uma série de medidas tendentes á modificação da situação cambial.

S. ex.ª vem sujeitar ao parlamento os recursos para pagar os *deficits* que computa em 1:500 contos.

Mas o *deficit* não é uma molestia accidental, é uma doença chronica, por conseguinte precisa-se empregar o meio de curar de vez esta molestia.

O plano financeiro do governo parte do principio de que o estado economico do paiz é prospero e por isso é necessario evitar o augmento das despesas.

Se o remedio estivesse apenas em evitar o crescimento das despesas, perguntaria qual a segurança que dá o governo de que o seu programma ha de ser cumprido, quando amanhã abandonar as cadeiras do poder e vier outro ministro.

Mas não basta para resolver a questão que as despesas não sejam augmentadas; é necessario tambem reduzi-las.

A questão de fazenda tem tres aspectos; o aspecto politico, economico e financeiro.

Para a resolver sob o aspecto politico, entende que basta apenas cumprir a lei, o que é facil.

Temos uma organização financeira das mais aperfeiçoadas, por isso é necessario

unicamente que as leis sejam observadas e interpretadas n'um sentido liberal e não reaccionario.

Sob o aspecto economico, concorda que a agricultura, a industria e o commercio estão prosperos, mas essa prosperidade e em grande parte devida a um systema artificial. Publicou-se uma pauta que se diz proteccionista, mas que é tambem prohibitiva, não se tendo publicado ao lado d'essa pauta uma pauta minima para aquellas industrias que não podem desenvolver-se senão por meio da protecção. A pauta minima teria facilitado as negociações de tratados de commercio.

Se olharmos para a agricultura vemos que a sua principal producção—o trigo—vive em regimen artificial, dando logar a constantes reclamações dos moageiros.

A industria tambem se não pôde desenvolver senão por meio de garantias, de monopolios, pois d'outra forma os capitaes preferem empregar-se nos fundos publicos.

Portanto, é o Estado que esgota os recursos que se podiam empregar no desenvolvimento da industria.

E não é apenas o capital que é absorvido pelo Estado: são tambem os braços, que são roubados á industria pelo Estado, pois elle fomenta a emprego-mania, que preoccupa os portuguezes.

O mais humilde cidadão quer ser empregado na junta de parochia, da junta de parochia passar para o concelho, do concelho para o districto e do districto para a capital.

Urge que o governo diga de uma vez para sempre: não ha mais empregos.

A emigração tambem rouba braços á agricultura, ao commercio e á industria.

Emquanto os capitaes encontrarem uma remuneração facil, segura e boa na compra de titulos, elles não se empregarão no arroteamento dos terrenos, na implantação de novas industrias e no desenvolvimento do commercio.

O sr. ministro da fazenda calcula a divida fluctuante em 62:000 contos. Só no paiz essa divida é de 55:000 contos. Se esta importância tivesse sido empregada na industria e na agricultura, não precisavamos estar n'este sys-

tema artificial em que nos encontramos.

E', pois, necessario que o Estado não continue a ser a bomba aspirante que vae sugando todas as economias, e por isso se torna urgente encarar a questão sob o seu aspecto financeiro.

O sr. ministro da fazenda aconselha apenas como remedio o não augmento das despesas. E' preciso tambem reduzi-las, supprimil-as, porque as despesas actuaes são exageradas.

Antes de pedir mais sacrificios, é bom cortar por tudo quanto é inutil.

Não se comprehende que um paiz que tem hoje uma grande facilidade de communicações, que não tinha ha annos, conserve o mesmo systema de administração de esse tempo, em que não tinha os seus centros ligados pelo caminho de ferro.

Na instrucção ha uma duplicação de disciplinas, no exercito ha generaes a mais e nas obras publicas os engenheiros são numerosos não estando o seu numero em harmonia com as necessidades das obras.

Quando se pede a redução dos empregados argumenta-se com os direitos adquiridos.

Mas os funcionarios que forem nomeados contra a lei não teem direitos adquiridos. Só os teem aquelles que forem nomeados segundo e conforme a lei.

E' necessario tambem rever os impostos, pois que uma grande parte d'elles está vexando os contribuintes, por isso que incide sobre os que nada teem.

A contribuição de registo está dificultando as transacções e o imposto do sello e todos os annos augmentado, não havendo nenhum ministro que não cogite onde ha de metter mais um sello.

O volume do orçamento é enorme, mette medo a todos. Seria bom para o reduzir que se lhe tirassem varias verbas, que são sempre as mesmas, como as que dizem respeito á lista civil e aos encargos com os credores, que não podem ser alterados.

E' preciso que as receitas não possam ser desviadas da sua legitima applicação e que as côrtes exerçam a fiscalisação devida, de forma que se saiba sempre qual é a verdadeira situação da fazenda.

A opposição está prompta a discurrir a questão de fa-

zenda, se o governo, acima das pequenas vaidades, tiver a comprehensão do momento presente; mas não o acompanhará se o governo insistir em trazer projectos que são expedientes ou palliativos.

Para melhor synthetisar as suas ideias, elaborou uma proposta, que vae mandar para a mesa e é a seguinte:

«A camara, considerando que no interesse e decoro do paiz urge adoptar um regimen financeiro definido e estavel para, de conformidade com elle, se procurar resolver a questão de fazenda, afirma que, antes de se deliberar acerca de qualquer projecto de caracter financeiro, cumpre rever o orçamento geral do Estado, no intuito de effectuar n'elle todas as suppressões e reduções que pareçam ser necessarias para se obter o equilibrio entre as receitas e as despesas e tomar as providencias convenientes para se tornar effectiva a responsabilidade do thesouro.—F. Beirão.»

Foi admittida e ficou em discussão com a materia.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 21 de Janeiro

Dias de rosas, de um sol alegre e quente, tem corrido desde sabbado com aprazimento de toda a gente.

Os lavradores voltaram ao serviço das sementeiras do centeio, que estavam muito atrazadas, e os que já as haviam concluido, esses andam engalhados nas uveiras a cuidarem da póda cujo serviço está atrazadissimo.

D'aqui vae, no proximo sabbado, uma *podada* para as propriedades do meu velho amigo Francisco Vieira Velloso em a freguezia de Adães! Vejam os meus amigos a dificuldade, que já vae havendo, em se arranjarrem homens para a póda; quasi 2 boas legoas d'aqui a Adães!

O ultimo domingo appareceram em gargalhadas de um sol quente, e desafiou os moradores d'estas freguezias a concorrerem ás romarias a Santo Amaro.

Aqui no Valle, como já lhes tenho dito, ha duas: uma em Santa Maria de Gallegos e outra em Salvador do Campo.

Esta ultima é mais moderna do que a primeira, e, portanto, é menos concorrida.

Em Salvador do Campo tocara a banda de Santo André de Palme, e em Gallegos não houve musica; não obstante teve esta romaria maior numero deromeiros do que aquella, como é já de costume.

Vae ser transferido da encomendação de Santa Maria de Gilmonde para a coadjutoria de S. Thiago de Carapeços e de São Fins, com residencia n'esta freguezia, o meu amigo João da Cunha Telles.

Ha bons quarenta annos, que o meu velho amigo P.º Antonio da Cruz Pias, do Salvador do Campo, occupava aquelle logar; mas o pezo da idade, e as enchaquecas proprias da velhice, quasi que o impossibilitara de poder parochiar.

O P.º Pias tem sido um trabalhador incansavel, desinteressado e prestimosissimo; mas poucos são

os que chegam a lograr a bella companhia dos—84—annos; mas, ainda assim, não deixa de ir, um só dia, dizer missa a S. Fins, cuja igreja lhe fica, talvez, a uns bons 2 kilometros e meio da casa em que vive, em o extremo leste do Salvador do Campo; e vae sempre, chova ou faça sol; mas a audição é, que lhe está a desaparecer de todo.

Não passa bem de saude o meu velho e venerando amigo padre José Duarte Lima, de Roriz. A esse já lhe cahiram—86—annos no boço! Desejo-lhe um completo restabelecimento, como se deseja sempre a um amigo leal, sério e honrado.

—Não passa bem de saude a exm.ª sr.ª D. Miquelina Paes, em Quiraz.

—No proximo domingo 24 celebra-se na freguezia de S. Martinho de Alvito, uma solenne festividade ao Padroeiro da freguezia. A musica é a da banda antiga dos Taveiras, e orador o meu dilecto amigo e querido patrio, P.º Bonifacio Elias Barbosa Lamella.

—Já reabriu a sua pharmacia em Roriz o meu particular amigo Fernando Antonio Barbosa Lamella.

—Em o domingo passado estando o meu amigo Antonio José Gonçalves Ralha, de S. Martinho de Alvito, a carregar uma espingarda, por uma fatalidade qualquer o cartucho explosivo, e a culatra da arma rachou-lhe o dedo polegar da mão esquerda ficando a cronha em estilhaços!

O ferido foi logo receber curativo a essa villa, e para ahí voltou em a segunda-feira, não tendo regressado a casa até á hora em que lhes estou escrevendo.

Desejo áquelle meu querido amigo uma cura rapida, e um restabelecimento completo.

—Está concluida a colheita da azitona; não foi abundante, mas, ainda assim, foi bem melhor do que em o anno passado; quasi o dobro do azeite. As oliveiras principiavam a merecer os cuidados dos nossos lavradores.

Até á semana.

Pantracio.

Lá por fóra

Roma

Constou que Pio X tinha fallecido, mas, felizmente, foi boato falso.

França

Houve ha dias novo desastre no caminho de ferro Metropolitano, ferindo algumas pessoas.

Allemanha

A casa Krupp contratou a re-fundição e modificação dos canhões do exercito.

Hespanha

Affonso 13 agraciou com as gran-cruzes de Merito Militar os srs. Benjamin Pinto, vedor da rainha sr.ª D. Amelia, e D. Fernando de Serpa, inspector dos palacios reaes.

tribunal judicial d'esta comarca, tem de se proceder á arremataçãõ em hasta pública e pelo maior preço que fór obtido acima da sua avaliação,—por virtude do ordenado no processo de execução hypothecaria que João Domingues da Silva, casado, da freguezia de Cavallões, comarca de Famação, move contra José Joaquim de Campos e mulher, da freguezia de Courel, d'esta comarca,—dos bens penhorados na mesma execução aos referidos executados, Campos e mulher, e que são os seguintes:

1.º Na freguezia de Courel, logar do Bajouco, o campo e bouça denominado Bajouco de Dentro, de lavradio com arvores de vinho e de matto com pinheiros e soveiros, tendo o campo um cabeceiro de matto tambem com pinheiros e soveiros ao poente, e agua de rega da poça que existe fóra da parede da mesma bouça, allodial, avaliado em 1:200\$000 rs.

2.º Na mesma freguezia e lugar, o campo denominado Bajouco de Fóra, de lavradio com arvores de vinho, allodial, avaliado em 300\$000 rs.

3.º Na mesma freguezia e lugar do Casal, o campo da Vinha e Vessadinha, de lavradio com arvores de vinho e fructa, tambem allodial, avaliado em 320\$000 reis.

Por este meio são citados para a arremataçãõ todõs e quaesquer credores incertos, nos termos e em conformidade da lei.

Barcellos, 15 de Janeiro de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito substituto
Barroso de Mattos
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio—Monteiro—nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Anna Joaquina Ferreira, viuva, que foi da freguezia de Santa Maria de Gallegos e em que é inventariante e cabeça de casal sua filha Anna Luiza Moreira—correm editos de 30 dias a citar os interessados netos da inventariada—Augusto Moreira, Jayme Moreira e Deolinda Moreira, filhos que ficaram do fallecido co-herdeiro Antonio Moreira e mulher Gertrudes Moreira, aquelles auzentes nos Estados Unidos do Brazil, para no mesmo praso assistirem querendo a todos os termos até final do mesmo inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de reve-

lia, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 4 de Janeiro de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro.

BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anõnima de responsabilidade limitada no capital

Por ordem do exm.º presidente da assembleia geral, são convidados os srs. accionistas do Banco de Barcellos a reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 8 de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, na casa do Banco, para os fins designados no art. 37 §§ 1 e 2 dos Estatutos e para reforma d'estes.

Barcellos, 22 de janeiro de 1904.

O secretario da assembleia geral
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

Arremataçãõ

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 24 do proximo janeiro por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'este juizo, se tem de proceder á arremataçãõ do seguinte:

Generos de consumo

Duzentos e quatro litros cento e trinta e dois millilitros de milho, correspondentes a onze razas e tres quartos da antiga medida, avaliado em 4:700 reis.

Vinte e dois litros quatro centos e cincoenta e nove millilitros de vinho tinto, correspondentes a dez canadas e meia, que foi avaliado em 770 rs.

Dez litros oito centos e cincoenta e sete millilitros de feijão grande, meia raza e meio quarto, avaliado em 450 reis.

Trinta e nove litros oitenta e oito millilitros de feijão miúdo, uma raza e tres quartos, que foi avaliado em 1:050 rs.

Bens de raiz

Terça parte da leira de terra lavradio com arvores de vinho e fructa, e um cabeceiro de matto ao sul, cuja leira é dividida por muros e paredes, sita no logar da Lagoa freguezia de Manhente, limites da de S. Martinho de Gallegos, avaliado em 72:000 reis e é foreira á Camara ignorando-se o fóro a que sujeito.

Credito activo

A quantia de trinta e sete mil nove centos qua-

renta e um reis, que se executado é obrigado a dar ao executado seu irmão Anacleto José Carneiro, de torna no inventario a que se procedeu por fallecimento de Francisca Ursula da Costa Silva, moradora que foi na freguezia da Silva, e entra em praça com a finalidade de uma quantia em parte na quantia de reis 39.456.

Estos generos, predio e credito foram penhorados ao executado Manoel José Carneiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil na execução que lhe move D. Maria Clara de Faria Martins, viuva, negociante, d'esta villa.

Pelo presente é citado o co-proprietario do predio a arrematar Francisco José Carneiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e os credores incertos do executado para assistirem á praça e ali deduzirem os seus direitos.

Barcellos, 23 de dezembro de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro.

Arremataçãõ

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 7 do proximo mez de fevereiro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concellio d'esta villa, se tem de proceder á arremataçãõ para ser entregue a quem melhor lance offerecer sobre o valor da sua avaliação do seguinte predio, pertencente e penhorado ao executado Francisco Filho de Francisco Anzoreia e de Anna Joaquina da Silva, da freguezia de Carapeços, auzente nos Estados Unidos do Brazil, na execução por custas e sellos e pela quantia de 250:000 reis a que se refere o artigo 146 do Regulamento de 6 de agosto de 1896, que lhe move o Ministerio Publico, n'esta comarca, a saber:—metade de uma bouça de matto, parte tapada e parte seive, alludial, situada no logar da Portella, freguezia de S. Fins do Ta-

A BRAZILEIRA
Casa especial do café do Brazil
TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Excellente em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.
Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionais e estrangeiros de todos os auctores, bambas e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, chizina em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCESSOR)

mel, d'esta comarca, avaliada em trinta mil rs. São pelo presente citados para a arremataçãõ quaesquer credores incertos do mesmo executado ou outras pessoas, e para usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 13 de janeiro de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
João José dos Santos Torres.

A Condição da Senhora do Torço
d'esta villa, tem a quantia de 250\$000 rs. para dar a juro.

Hotel Cardoso

DE
ANTONIA DA COSTA CARDOSO
Campa da Feira

Volto a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa mesa e preços razoaveis. Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e fútricas
1 volume illustrado de mais de 400 paginas
Por
Trindade Coelho
Desenhos de
Antonio Augusto Gonçalves
Magnificas e numerosas il-

lustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Emulsão

Portugueza

DE
Dico puro de quados de breiham com hypophosphitos de cal e soda
Ensaada e adontada com excellentes resultados no Hospital da Misericórdia desta villa.

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionais.

Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Deposito em Barcellos:
Pharmacia da Misericórdia.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis. Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisço d'Almeida

FRANÇEZ, ALLÉMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5:500, encadernado 5:500. Estrangeiro: Volume brochado 5:500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Colleção d'ex-molos d'escripta ingleza» por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Colleção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete. 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos. 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

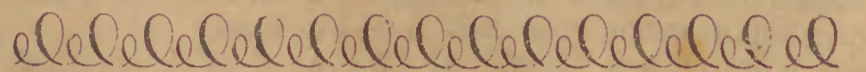
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX